

## **PIBID NO FECIBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 2 DE JULHO, PORTO SEGURO – BAHIA**

Rita de Cassia Rodrigues da Silva Oliveira <sup>1</sup>

Maryana Santos de Brito <sup>2</sup>

Júlia Oliveira Gonçalves <sup>3</sup>

Cícero Augusto de Souza Campo <sup>4</sup>

Rodrigo Cordeiro e Costa <sup>5</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com estudantes do CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional) 2 de Julho, em Porto Seguro – Bahia, durante a participação na Feira de Ciências da Bahia (FECIBA). A experiência buscou aproximar os alunos da educação básica ao universo da pesquisa científica, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a produção de conhecimento. Seis projetos foram desenvolvidos, sendo classificados para a etapa estadual, com destaque para o trabalho 'Impactos dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares', que mobilizou grande envolvimento discente e possibilitou debates relevantes sobre saúde emocional e convivência social. A participação no FECIBA possibilitou aos estudantes a socialização dos trabalhos e o fortalecimento da autoestima acadêmica, além de contribuir significativamente para a formação dos pibidianos. Os resultados evidenciam que a iniciação científica na escola básica estimula a criatividade, a capacidade argumentativa e a valorização da escola como espaço de produção de saberes.

**Palavras-chave:** PIBID, FECIBA, Iniciação Científica, Ensino Médio, Relações Sociais.

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo pela Universidade do Estado da Bahia, Espe. Em Educação, Cultura e Linguagens pelo IFBA-BA e Graduando Licenciatura Interdisciplinar em Ciencias Humanas e Sociais e suas tecnologias do Curso da Universidade Federal do Sul da Bahia - BA, [karcyarodrigues50@gmail.com](mailto:karcyarodrigues50@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando Licenciatura Interdisciplinar em Ciencias Humanas e Sociais e suas tecnologias do Curso da Universidade Federal do Sul da Bahia – BA, [smaryanasantosdebrito@gmail.com](mailto:smaryanasantosdebrito@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando Licenciatura Interdisciplinar em Ciencias Humanas e Sociais e suas tecnologias do Curso da Universidade Federal do Sul da Bahia – BA, [juliaoliveiragoncalves06@gmail.com](mailto:juliaoliveiragoncalves06@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando Licenciatura Interdisciplinar em Ciencias Humanas e Sociais e suas tecnologias do Curso da Universidade Federal do Sul da Bahia – BA, [ociceroaug@gmail.com](mailto:ociceroaug@gmail.com);

<sup>5</sup> Licenciado em História pela PUC-MG mestrando em Ensino de História pela UESB - BA, [rodrigocordeiro8@gmail.com](mailto:rodrigocordeiro8@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A iniciação à pesquisa científica no espaço escolar constitui um caminho essencial para estimular a criticidade, a autonomia intelectual e a capacidade de problematização dos estudantes. Ao oportunizar práticas investigativas desde a educação básica, promove-se a democratização do conhecimento e fortalece-se a formação cidadã, ampliando as possibilidades de inserção dos jovens em contextos sociais, acadêmicos e profissionais mais complexos. Conforme Freire (1996), a educação crítica demanda a construção do saber em diálogo, o que implica envolver os sujeitos no processo de investigação e reflexão sobre a realidade que os cerca.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) se apresenta como uma política pública estratégica para a articulação entre teoria e prática, aproximando licenciando da realidade escolar e ampliando o alcance das atividades pedagógicas. No CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional) 2 de Julho, localizado em Porto Seguro – BA, o PIBID participou da construção de projetos investigativos que culminaram na participação dos estudantes na 13<sup>a</sup> edição da FECIBA – Feira de Ciências da Bahia, evento promovido pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia, que valoriza a produção científica escolar e incentiva a socialização de experiências educativas.

Ao todo, seis projetos elaborados, desenvolvidos e apresentados por estudantes do CEEP 2 de Julho, sendo selecionados para a etapa regional do FECIBA, contemplando temáticas de relevância social, tais como sustentabilidade, reaproveitamento de resíduos, urbanismo, recursos hídricos e saúde emocional. Entre eles, destacaremos o trabalho intitulado “Impactos dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares”, que foi selecionado para a etapa Estadual (última etapa do FECIBA), cuja pertinência se evidencia na medida em que problematizam situações cada vez mais presentes na contemporaneidade, como a violência psicológica, os conflitos familiares e as relações interpessoais desestruturadas.

O objetivo deste artigo é relatar a experiência de desenvolvimento do referido projeto no âmbito do PIBID, analisando seus desdobramentos para a formação dos estudantes da educação básica e para a prática pedagógica dos licenciando. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caráter qualitativo, com abordagem exploratória e descritiva, fundamentado em revisão bibliográfica sobre a temática e na sistematização das vivências pedagógicas realizadas no espaço escolar.



Os resultados alcançados indicaram que a inserção da pesquisa científica nas escolas públicas potencializa não apenas a aprendizagem de conteúdos, mas também a construção de um olhar crítico sobre questões sociais e emocionais que atravessam o cotidiano dos jovens. A experiência permitiu que os estudantes desenvolvessem maior autonomia, senso investigativo e capacidade de argumentação, ao mesmo tempo em que os bolsistas do PIBID ampliaram suas práticas formativas, vivenciando o papel docente em um processo dialógico e transformador.

Assim, pode-se concluir que a experiência de iniciação científica entre os estudantes secundaristas, mediada pelo PIBID, reafirma a relevância de projetos de ensino que integrem pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e socialmente engajados.

## METODOLOGIA

A experiência metodológica foi desenvolvida de forma colaborativa e processual, em etapas articuladas entre bolsistas do PIBID, professores supervisores e estudantes do CEEP 2 de Julho, em Porto Seguro – BA. As atividades buscaram inserir os discentes no universo da pesquisa científica por meio de práticas participativas e dialógicas, fundamentadas em princípios da pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo.

O percurso metodológico iniciou-se com a sensibilização dos estudantes, momento em que foram realizadas rodas de conversa e dinâmicas de integração, com o objetivo de despertar o interesse para a investigação de problemas sociais e ambientais presentes no cotidiano escolar e comunitário.

Na sequência, ocorreram oficinas de formação científica que abordaram noções sobre etapas da pesquisa acadêmica, definição de problemas e objetivos, construção de hipóteses, técnicas básicas de coleta de dados (questionários, entrevistas e observação participante) e orientações sobre estruturação de relatórios e apresentações. Essas oficinas constituíram a principal ferramenta pedagógica para o desenvolvimento das competências investigativas.

A terceira etapa correspondeu ao acompanhamento e orientação na elaboração dos projetos, em que os licenciandos do PIBID, sobre supervisão docente, auxiliaram os estudantes na seleção de temáticas, no delineamento metodológico e na organização dos dados coletados. Esse processo resultou em diferentes propostas investigativas, das quais seis foram selecionadas para representar a escola na etapa regional da FECIBA – Feira de Ciências da Bahia, a saber:



- ✓ Reaproveitamento da fibra de coco para produção de recipientes destinados à hidroponia;
- ✓ Glicerina residual do biodiesel: impactos ambientais e reaproveitamento sustentável;
- ✓ Nada se perde tudo se aproveita logística reversa com a casca do coco;
- ✓ Dentro das normas, fora da realidade: a água que falta mesmo quando tudo está certo;
- ✓ Replanejamento da via escolar no bairro Vila Vitória;
- ✓ Impactos dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares.

No dia da Feira de Ciências realizada no CEEP 2 de julho, outros trabalhos também foram apresentados pelos estudantes, ampliando o alcance das experiências de iniciação científica e fortalecendo a socialização do conhecimento produzido no espaço escolar.

A última etapa consistiu na orientação para a participação na FECIBA, momento em que os estudantes foram preparados para socializar seus trabalhos, aprimorar as habilidades de comunicação científica e vivenciar práticas de divulgação acadêmica.

No que se refere aos aspectos éticos, o projeto “Impactos dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares” envolveu a análise de situações vivenciadas no cotidiano dos jovens. Por essa razão, adotou-se o cuidado de preservar a identidade dos participantes e garantir o caráter pedagógico da atividade, respeitando princípios da ética em pesquisa. Como não houve uso de imagens ou coleta de dados sensíveis, não se fez necessária submissão a comitês de ética formais, mas houve constante orientação dos supervisores quanto ao respeito aos direitos dos sujeitos envolvidos.

Dessa forma, a metodologia do trabalho combinou formação teórica, práticas investigativas, acompanhamento pedagógico e reflexão crítica, demonstrando a viabilidade da pesquisa escolar como ferramenta de aprendizagem significativa e transformação social.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa escolar aqui apresentada fundamenta-se na concepção freireana de educação como prática da liberdade, em que o estudante deixa de ser mero receptor e passa a ser sujeito ativo na construção do conhecimento (FREIRE, 1996). Nessa perspectiva, a investigação torna-se não apenas um método de ensino, mas um instrumento de emancipação intelectual, permitindo que os alunos problematizem sua realidade e encontrem caminhos de transformação social.



Para Demo (2004), a pesquisa é um caminho essencial para “aprender a pensar”, constituindo-se como alternativa ao ensino meramente reprodutivo. Essa concepção dialoga diretamente com a proposta do PIBID, que busca romper com práticas tradicionais centradas apenas na transmissão de conteúdos, promovendo aprendizagens mais críticas e reflexivas.

No campo da formação docente, Nóvoa (2009) destaca que a identidade profissional do professor se consolida na interação entre teoria e prática, sendo o espaço escolar um território privilegiado para o desenvolvimento dessas experiências. De forma complementar, Tardif (2014) aponta que os saberes docentes não se restringem ao conhecimento teórico, mas incluem os saberes da experiência, construídos no cotidiano da sala de aula. Dessa forma, a participação dos licenciandos no PIBID possibilita não apenas o exercício pedagógico, mas também o amadurecimento profissional a partir das vivências práticas, do diálogo com os estudantes e da reflexão crítica sobre o fazer docente.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) também enfatiza a importância de práticas pedagógicas que valorizem a investigação e o protagonismo discente, orientando que os alunos desenvolvam competências relacionadas à autonomia intelectual, à criticidade e à capacidade de resolver problemas de forma colaborativa. A inserção de projetos de pesquisa no espaço escolar, como os realizados no âmbito do PIBID, alinha-se a essas diretrizes, favorecendo tanto a formação cidadã dos estudantes da educação básica quanto a formação inicial dos futuros professores.

No caso específico do projeto “Impactos dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares”, a relevância da temática encontra respaldo em discussões de Saffiotti (2004), ao problematizar as relações de poder e violência que permeiam os vínculos afetivos, e de Minayo (2006), que analisa a violência psicológica e familiar como questões de saúde pública e cidadania. Ao abordar tais problemáticas no contexto escolar, a pesquisa possibilitou que os estudantes refletissem criticamente sobre realidades próximas ao seu cotidiano, promovendo não apenas aprendizagem acadêmica, mas também consciência social.

Assim, o referencial teórico evidencia que a iniciação científica escolar, articulada ao PIBID, constitui-se como prática formativa de grande valor pedagógico. Para os estudantes da educação básica, representa a oportunidade de desenvolver protagonismo e autonomia na construção do conhecimento. Para os pibidianos, configura-se como experiência ímpar de crescimento intelectual, de aprofundamento teórico-metodológico e de consolidação da identidade docente, fortalecendo a compreensão de que a educação crítica é capaz de transformar realidades.

A análise dos projetos desenvolvidos pelos estudantes, sob a orientação do PIBID, revelou resultados significativos tanto no desenvolvimento acadêmico quanto no engajamento social dos participantes. Observou-se que a iniciação científica contribuiu para a ampliação da visão crítica, fortalecimento da autonomia, protagonismo discente e consolidação de práticas investigativas. A sistematização dos dados obtidos a partir da experiência de iniciação científica no CEEP 2 de julho revelou três categorias analíticas principais:

1. Ampliação da visão crítica e do protagonismo discente;
2. Integração entre ciência, cidadania e sustentabilidade;
3. Formação docente em contexto prático-reflexivo.

Na primeira categoria, constatou-se que a participação nos projetos científicos ampliou a autonomia intelectual dos estudantes, fortalecendo sua autoestima e capacidade de argumentação. O destaque foi o projeto “Impacto dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares”, que evidenciou o papel da escola como espaço de acolhimento e debate sobre problemáticas sociais. Durante as discussões, diversos alunos compartilharam experiências pessoais, construindo coletivamente estratégias de reflexão sobre convivência familiar saudável. Esses achados reforçam a concepção freireana de que ensinar exige respeito à autonomia do educando e disposição para aprender com ele (FREIRE, 1996).

A segunda categoria, relacionada às temáticas ambientais e urbanas, evidenciou a relevância dos projetos voltados para o reaproveitamento de resíduos, gestão da água e planejamento urbano. Os trabalhos “Reaproveitamento da fibra de coco para produção de recipientes destinados à hidropônia” e “Nada se perdi, tudo se aproveita a logística reversa com a casca do coco” ilustram como a iniciação científica pode promover a conscientização ecológica e articular saberes científicos a práticas sustentáveis. Tais resultados dialogam com a BNCC (BRASIL, 2018), que preconiza o desenvolvimento de competências voltadas para a sustentabilidade e para a formação cidadã.

Na terceira categoria, relativa à formação docente, observou-se que os licenciandos do PIBID desenvolveram competências fundamentais para o exercício do magistério, como mediação de conflitos, escuta ativa, planejamento pedagógico e acompanhamento de processos investigativos. Nóvoa (2009) e Tardif (2014) destacam que tais experiências são constitutivas da identidade docente, pois aproximam os futuros professores da realidade escolar e fortalecem os saberes da prática. Nesse sentido, o PIBID configurou-se como espaço



formativo privilegiado, permitindo que os estagiários consolidassem sua compreensão do papel social da escola.

A sistematização teórico-empírica dos achados deste trabalho pode ser organizada conforme o Quadro 1.

Quadro 1 – Sistematização dos Achados do Trabalho.

Categoria analítica	Resultados identificados	Referenciais teóricos
Ampliação da visão crítica e protagonismo discente	Autonomia, autoestima, engajamento, debates sobre questões sociais	Freire (1996); Demo (2004)
Integração entre ciência, cidadania e sustentabilidade	Projetos ambientais e urbanos; conscientização ecológica.	BNCC (BRASIL, 2018)
Formação docente em contexto prático-reflexivo	Desenvolvimento de saberes docentes; identidade profissional.	Nóvoa (2009); Tardif (2014)

Fonte: Elaboração própria a partir das referências do texto

Com base nos projetos desenvolvidos e apresentados no FECIBA, elaborou-se a seguinte sistematização em formato de quadro, a fim de evidenciar de maneira organizada as áreas temáticas, os principais resultados alcançados e os impactos observados em cada proposta. Esse recurso permite visualizar de forma comparativa a diversidade de temas abordados, bem como os aprendizados gerados para estudantes e pibidianos.

Quadro 2 – Sistematização dos projetos e principais resultados

Projeto	Área temática	Resultados/achados principais	Impactos observados
Reaproveitamento da fibra de coco para produção de recipientes destinados à hidroponia	Sustentabilidade / Recursos naturais	Desenvolvimento de recipientes alternativos a partir da fibra de coco	Consciência ambiental e inovação em técnicas de cultivo
Glicerina residual do biodiesel: impactos ambientais e reaproveitamento sustentável	Meio ambiente / Energia	Estudo sobre os efeitos da glicerina residual e possibilidades de reutilização	Reflexão crítica sobre energias renováveis e redução de impactos
Nada se perde, tudo se aproveita – logística reversa com a casca do coco	Sustentabilidade / Logística	Proposta de reutilização da casca do coco em cadeias produtivas	Estímulo à economia circular e à cidadania ambiental
Dentro das normas, fora da realidade: a água que falta mesmo quando tudo está certo	Recursos hídricos / Sociedade	Discussão sobre falhas no abastecimento de água e percepção da comunidade	Consciência cidadã e crítica à gestão pública
Replanejamento da via	Urbanismo /	Elaboração de proposta	Aproximação entre





escolar no bairro Vilavítória	Comunidade	para melhoria da via escolar	escola e comunidade local
Impactos dos relacionamentos tóxicos nas dinâmicas familiares	Saúde / Sociedade	Discussões sobre violência psicológica e convivência familiar	Espaço de acolhimento e reflexão crítica sobre relações sociais

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os resultados apresentados no Quadro 2 evidenciam que a iniciação científica desenvolvida no CEEP 2 de Julho, com os integrantes do PIBID, promoveu aprendizagens significativas para estudantes e licenciandos. Observou-se que os projetos estimularam a autonomia intelectual, o protagonismo e a reflexão crítica, ao mesmo tempo em que integraram conteúdos teóricos às práticas escolares e comunitárias.

Destaca-se a importância do projeto sobre Impactos dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares, que gerou engajamento emocional e social, e dos projetos ambientais e urbanos, que conectaram ciência, cidadania e sustentabilidade. Assim, os resultados confirmam que a pesquisa escolar constitui espaço privilegiado para a formação integral dos estudantes, fortalecendo competências acadêmicas, sociais e profissionais, e evidenciam a relevância de programas de iniciação científica como instrumentos de transformação educacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência realizada no CEEP 2 de Julho, por meio do PIBID e da participação no FECIBA, demonstrou a relevância da iniciação científica como prática pedagógica capaz de transformar a educação básica. A diversidade dos projetos desenvolvidos evidencia o potencial criativo, crítico e investigativo dos estudantes, enquanto o destaque do trabalho sobre Impactos dos Relacionamentos Tóxicos nas Dinâmicas Familiares revelou a pertinência de trazer para o espaço escolar discussões sobre problemáticas sociais que afetam diretamente a vida dos jovens.

Os resultados apontam que a iniciação científica não se restringe à produção de conhecimento acadêmico, mas também contribui para o fortalecimento da cidadania, para a construção da autoestima dos alunos e para a consolidação da escola como espaço de acolhimento, diálogo e reflexão. Ademais, possibilitou que os pibidianos vivenciassem o magistério em sua complexidade, desenvolvendo competências profissionais e consolidando





saberes da prática (TARDIF, 2014), em consonância com a concepção freireana de educação como prática da liberdade (FREIRE, 1996).

Conclui-se que iniciativas dessa natureza devem ser mantidas e ampliadas, pois ressignificam o papel da escola público sendo um espaço na transformação social, produção de saberes e de formação de sujeitos críticos e engajados. Além disso, abrem se perspectivas para novas investigações, tanto na área da sustentabilidade e da educação ambiental quanto no campo das relações sociais e da saúde emocional dos estudantes, que podem subsidiar futuras práticas pedagógicas e políticas públicas voltadas para a educação básica.

Do ponto de vista científico, a experiência relatada reafirma a importância da pesquisa escolar como campo fértil para o desenvolvimento de abordagens inovadoras, capazes de dialogar com a realidade dos sujeitos e contribuir para a formação integral dos cidadãos. Dessa forma, o trabalho desenvolvido fortalece o entendimento de que a iniciação científica, articulada a programas como o PIBID, constitui um eixo estratégico para a melhoria da qualidade da educação e para o avanço da produção acadêmica comprometida com a transformação social.

## AGRADECIMENTOS

É com profundo reconhecimento que agradecemos ao coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Prof. Dr. Sérgio Pereira, cujo acompanhamento dedicado e incentivo constante foram fundamentais para a concretização deste projeto. Sua orientação e confiança nos motivaram a superar desafios e a aprimorar nossa prática docente.

Manifestamos nossa sincera gratidão ao nosso supervisor do PIBID, Profº. Rodrigo Cordeiro e Costa, pelo carinho, paciência e generosidade em compartilhar conhecimentos. Seus ensinamentos e dedicação não apenas conduziram o desenvolvimento deste trabalho, mas também inspiraram nosso crescimento profissional e pessoal, transformando cada orientação em aprendizado significativo.

Agradecemos à gestão e coordenação do CEEP 2 de Julho, pelo apoio contínuo e pela confiança depositada em nossos esforços, permitindo que as atividades junto aos estudantes fossem conduzidas de forma segura, reflexiva e enriquecedora.

Aos colegas bolsistas do PIBID, agradecemos pelo trabalho em equipe, pela parceria e pelas trocas de experiência que enriqueceram nossa prática pedagógica e fortaleceram vínculos profissionais e afetivos.



Por fim, nossa gratidão às famílias e à comunidade escolar, cujo acolhimento e apoio foram essenciais para a realização das atividades, consolidando a articulação entre escola, alunos e pesquisadores e permitindo que a aprendizagem se expandisse para além das salas de aula, promovendo transformação e cidadania.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Violência e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.
- SAFFIOTTI, Heleith I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.